

CAPÍTULO 4

É NECESSÁRIO RENUNCIAR A VIDA PASSADA, E DAR-SE A ORAÇÃO, AS OBRAS DE CARIDADE, A SERVIR A IGREJA PELOS DONS QUE CADA UM RECEBEU. REFERIR TUDO PARA A GLÓRIA DE DEUS, E ALEGRAR-SE DE PADECER POR JESUS CRISTO.

1 Havendo pois Cristo padecido na carne, armavos também vós outros desta mesma consideração: Que aquele que padeceu na carne cessou de pecados: (1)

2 De sorte que o tempo, que lhe resta da vida mortal, êle não vive mais segundo as paixões do homem, mas segundo a vontade de Deus.

3 Porque basta para êstes, que no tempo passado hajam cumprido a vontade dos gentios, vivendo em luxurias, em concupiscências, em temulências, em glotonerias, em excessos de beber, e em abomináveis idolatrias.

4 Pelo que estranham muito, que não concorrais à mesma ignomínia de dissolução, enchendo-vos de vitupérios.

5 Os quais darão conta àquele que está aparelhado para julgar vivos e mortos.

6 Porque por isso foi o Evangelho também pregado aos mortos: Para que na verdade sejam julgados se-

(1) **PADECIDO** — O grego acrescenta: por nós.

CESSOU DE PECADOS — O cristão que morreu pelo batismo aos desejos da carne, renunciou desde logo inteiramente ao pecado. — **Pereira.**

gundo os homens em carne, mas vivem segundo Deus em espírito. (2)

7 Mas o fim de tôdas as coisas está chegado. Portanto sede prudentes, e vigiai em oração.

8 E antes de tôdas as coisas, tende entre vós mesmos mutuamente uma constante caridade: Porque a caridade cobre a multidão dos pecados.

9 Exercitai a hospitalidade uns com os outros sem murmuração:

10 Cada um, segundo a graça que recebeu, comunique-as aos outros, como bons dispenseiros das diferentes graças que Deus dá.

11 Se algum fala, seja como palavras de Deus: Se algum ministra, seja conforme à virtude que Deus dá: Para que em tôdas as coisas seja Deus honrado por Jesus Cristo: O qual tem a glória e o império nos séculos dos séculos: Amém.

12 Caríssimos, não vos perturbeis no fogo da tribulação, que é para prova vossa, como se vos acontecesse alguma coisa de novo:

13 Mas folgai de serdes participantes das penalidades de Cristo, para que folgueis também com júbilo na aparição da sua glória.

14 Se sois vituperados pelo nome de Cristo, bem-aventurados sereis: Porque o que há de honra, de glória

(2) **TAMBÉM PREGADO AOS MORTOS** — A quais mortos? Aos de quem o mesmo Apóstolo tinha dito no cap. 3, vers. 19, que descera Jesus Cristo em espírito a pregar no Limbo, ou no Purgatório, como ali explicamos nas notas.

1.^a Epístola de S. Pedro Apóstolo 4, 15-19

e de virtude de Deus, e o espírito que é dêle, repousa sobre vós. (3)

15 Porém nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou maldizente, ou cobiçador do alheio. (4)

16 Se êle porém padece como cristão, não se envergonhe: Mas glorifique a Deus neste nome: (5)

17 Porque é tempo que principie o juízo pela casa de Deus. E se primeiro começa por nós: Qual será o paradeiro daqueles que não crêem no Evangelho de Deus? (6)

18 E se o justo apenas se salvará, o ímpio e o pecador onde comparecerão?

19 Assim que também aqueles que sofrem segundo a vontade de Deus, encomendem as suas almas ao seu fiel Criador, fazendo boas obras.

(3) **PORQUE O QUE HÁ DE HONRA** — O grego lê: Porque o que há da glória, e o espírito de Deus que repousou sobre vós; por aqueles na verdade é blasfemado, mas por vós é glorificado.

(4) **QU MILDIZENTE** — O grego, onde a Vulgata, talvez por descuido dos primeiros copistas, diz, *maledicus*, tem êle *maleficus*, *malfeitor*, como também liam dos seus códices latinos Tertuliano e S. Cipriano. — **Pereira.**

(5) **COMO CRISTÃO** — A primeira vez, e a primeira parte, em que os professores do Evangelho se começaram a chamar *cristãos*, (nome talvez imposto mais pelos estranhos do que pelos nossos) foi em Antioquia, como lemos no capítulo undécimo dos Atos dos Apóstolos, no ano 43 da era vulgar, segundo a mais bem recebida cronologia. Daqui se conclui que esta epístola, na qual S. Pedro dá aos fiéis o nome de *cristãos*, como um nome já corrente e vulgar, foi escrita tempos depois daquele ano de 43, ainda que daqui se não pode determinar o ano certo da sua data.

(6) **PELA CASA DE DEUS** — Isto é, pela Igreja, a que também S. Paulo chama "casa de Deus" na primeira a Timóteo.